



Informativo semanal – ano 24 – nº 1203 – São Paulo, 14 de abril de 2019  
Paróquia Nossa Senhora da Luz – Comunidade Santa Edwiges  
Região Episcopal Sant’Ana - Arquidiocese de São Paulo

### “Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz.”

**Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor.**

Seguindo os passos de Jesus no caminho da cruz, fazemos memória de sua entrada em Jerusalém. Esta solene liturgia marca o início da Semana Santa, centro do grande acontecimento da nossa fé: o mistério da paixão, morte e ressurreição do Senhor. Com os ramos nas mãos, acolhamos aquele que vem como humilde servidor, aclamando: “Hosana ao Filho de Davi. Bendito o que vem em nome do Senhor”.

**Benção de ramos: Lc 19, 28-40**

**Primeira Leitura (Is 50,4-7)**

**Leitura do Livro do Profeta Isaías:**

<sup>4</sup>O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. <sup>5</sup>O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. <sup>6</sup>Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. <sup>7</sup>Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. — Palavra do Senhor. — T. Graças a Deus.



**Salmo Responsorial (Sl 21/22)**

**R. Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

**1.** Riem de mim todos aqueles que me vêem, torcem os lábios e sacodem a cabeça: “Ao Senhor se confiou, ele o liberte e agora o salve, se é verdade que ele o ama!”

**2.** Cães numerosos me rodeiam furiosos, e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram minhas mãos e os meus pés e eu posso contar todos os meus ossos.

**3.** Eles repartem entre si as minhas vestes e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe, ó minha força, vinde logo em meu socorro!

**4.** Anunciarei o vosso nome a meus irmãos e no meio da assembleia hei de louvar-vos! Vós, que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, glorificai-o, descendentes de Jacó, (e respeitai-o, toda a raça de Israel!)

**Segunda Leitura (Fl 2,6-11)**

**Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses:**

<sup>6</sup>Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, <sup>7</sup>mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, <sup>8</sup>humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. <sup>9</sup>Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. <sup>10</sup>Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, <sup>11</sup>e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai. — Palavra do Senhor. — T. Graças a Deus.

**Evangelho (Lc 23,1-49)**

**Narrador:** Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, † segundo Lucas.

Naquele tempo, <sup>1</sup>toda a multidão se levantou e levou Jesus a Pilatos. <sup>2</sup>Começaram então a acusá-lo, dizendo:

**T.:** “Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar impostos a César e afirmando ser ele mesmo Cristo, o Rei”.

**N.:** <sup>3</sup>Pilatos o interrogou:

**Leitor 1:** “Tu és o rei dos judeus?”

**N.:** Jesus respondeu, declarando:

**Cel.:** “Tu o dizes!”

**N.:** <sup>4</sup>Então Pilatos disse aos sumos sacerdotes e à multidão:

**Leitor 1:** “Não encontro neste homem nenhum crime”.

**N.:** <sup>5</sup>Eles, porém, insistiam:

**T.:** “Ele agita o povo, ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia, onde começou, até aqui”.

**N.:** <sup>6</sup>Quando ouviu isto, Pilatos perguntou:

**Leitor 1:** “Este homem é galileu?”

**N.:** <sup>7</sup>Ao saber que Jesus estava sob a autoridade de Herodes, Pilatos enviou-o a este, pois também Herodes estava em Jerusalém naqueles dias.

<sup>8</sup>Herodes ficou muito contente ao ver Jesus, pois havia muito tempo desejava vê-lo. Já ouvira falar a seu respeito e esperava vê-lo fazer algum milagre. <sup>9</sup>Ele interrogou-o com muitas perguntas. Jesus, porém, nada lhe respondeu. <sup>10</sup>Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei estavam presentes e o acusavam com insistência. <sup>11</sup>Herodes, com seus soldados, tratou Jesus com desprezo, zombou dele, vestiu-o com uma roupa vistosa e mandou-o de volta a Pilatos. <sup>12</sup>Naquele dia Herodes e Pilatos ficaram amigos um do outro, pois antes eram inimigos. <sup>13</sup>Então Pilatos convocou os sumos sacerdotes, os chefes e o povo, e lhes disse:

**Leitor 1:** <sup>14</sup>“Vós me trouxestes este homem como se fosse um agitador do povo. Pois bem! Já o interroguei diante de vós e não encontrei nele nenhum dos crimes de que o acusais; <sup>15</sup>nem Herodes, pois o mandou de volta para nós. Como podeis ver, ele nada fez para merecer a morte. <sup>16</sup>Portanto, vou castigá-lo e o soltarei”.

**N.:** <sup>18</sup>Toda a multidão começou a gritar:

**T.:** “Fora com ele! Solta-nos Barrabás!”

**N.:** <sup>18</sup>Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por homicídio. <sup>20</sup>Pilatos falou outra vez à multidão, pois queria libertar Jesus. <sup>21</sup>Mas eles gritavam:

**T.:** “Crucifica-o! Crucifica-o!”

**N.:** <sup>22</sup>E Pilatos falou pela terceira vez:

**Leitor 1:** “Que mal fez este homem? Não encontrei nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei”.

**N.:** <sup>23</sup>Eles, porém, continuaram a gritar com toda a força, pedindo que fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava sempre mais. <sup>24</sup>Então Pilatos decidiu que fosse feito o que eles pediam. <sup>25</sup>Soltou o homem que

eles queriam — aquele que fora preso por revolta e homicídio — e entregou Jesus à vontade deles.

<sup>26</sup>Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para carregá-la atrás de Jesus. <sup>27</sup>Seguia-o uma grande multidão do povo e de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. <sup>28</sup>Jesus, porém, voltou-se e disse:

**Cel.:** “Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! <sup>29</sup>Porque dias virão em que se dirá: ‘Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram’. <sup>30</sup>Então começarão a pedir às montanhas: ‘Cai sobre nós!’ e às colinas: ‘Escondei-nos!’ <sup>31</sup>Porque, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?”

**N.:**<sup>32</sup>Levavam também outros dois malfeitores para serem mortos junto com Jesus. <sup>33</sup>Quando chegaram ao lugar chamado “Calvário”, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. <sup>34</sup>Jesus dizia:

**Cel.:** “Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!”

**N.:** Depois fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas de Jesus. <sup>35</sup>O povo permanecia lá, olhando. E até os chefes zombavam, dizendo:

**T.:** “**A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!**”

**N.:**<sup>36</sup>Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, <sup>37</sup>e diziam:

**T.:** “**Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!**”

**N.:**<sup>38</sup>Acima dele havia um leiteiro: “Este é o Rei dos Judeus”. <sup>39</sup>Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo:

**Leitor 2:** “Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!”

**N.:** <sup>40</sup>Mas o outro o repreendeu, dizendo:

**Leitor 3:** “Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação? <sup>41</sup>Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal”.

**N.:**<sup>42</sup>E acrescentou:

**Leitor 3:** “Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado”.

**N.:**<sup>43</sup>Jesus lhe respondeu:

**Cel.:** “Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso”.

**N.:**<sup>44</sup>Já era mais ou menos meio-dia e uma escuridão cobriu toda a terra até as três horas da tarde, <sup>45</sup>pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio, <sup>46</sup>e Jesus deu um forte grito:

**Cel.:** “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”.

**N.:** Dizendo isso, expirou.

*(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa)*

**N.:**<sup>47</sup>O oficial do exército romano viu o que acontecera e glorificou a Deus, dizendo:

**Leitor 4:** “De fato! Este homem era justo!”

**N.:**<sup>48</sup>E as multidões, que tinham acorrido para assistir, viram o que havia acontecido e voltaram para casa, batendo no peito.

<sup>49</sup>Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que o acompanhavam desde a Galileia, ficaram à distância, olhando essas coisas. — Palavra da Salvação.

**T. Glória a Vós, Senhor.**

**Padre Valdevir, parabéns por mais um ano de vida! Que Deus o abençoe com muitos mais!. = 19/04/2019 =**

## Programação da Semana

Dia	Horário	Atividades
<b>HOJE</b>	08h 09h 10h30 12h 19h	<b>Domingo de Ramos da Paixão do Senhor.</b> Missa com bênção simples dos ramos na Matriz. Missa com bênção simples dos ramos na Comunidade Santa Edwiges. Missa Solene com Bênção dos Ramos na Matriz. Almoço Comunitário. Missa Solene com Bênção dos Ramos na Matriz.
15 Seg	15h 20h30	Missa - Nossa Senhora da Defesa. Terço da Família (Dores de N. Sra.) - Matriz.
16 Ter	20h	Missa e Celebração Penitencial - Sta. Edwiges
17 Qua	13h 19h	Não há expediente na Matriz. Bazar Beneficente: Com. Sta. Edwiges (Até 17h). Curso de Dança.
18 Qui	10h 14h 15h 20h	Missa dos Santos Óleos - Catedral Metropolitana. Pastoral da Saúde: Visita aos enfermos. Encontro de Oração: Comunidade Sta. Edwiges. Missa Solene com Lavaxés - Matriz Segue Adoração até 24h.
19 Sex	07h 15h 20h	<b>Sexta-feira da Paixão do Senhor.</b> Início da Adoração (Até 14h) - Matriz. Celebração da Paixão com adoração. Adoração e procissão.
20 Sab	19h	<b>Sábado Santo.</b> Missa da Ressurreição com bênção da água e do fogo.
21 Dom	09h	<b>Páscoa da Ressurreição do Senhor.</b> Missas de Páscoa na Matriz: 8h/10h30/19h Missa de Páscoa na Comunidade Santa Edwiges.

## LITURGIA DIÁRIA (15 A 21/04/19)

**15/04: S. Bento José Labre (Peregrino)**

Jr 31,31-34; Sl 50(51); Hb 5,7-9; Jo 12,20-33.

**16/04: Sta. Bernardete Soubirous (Religiosa)**

Is 49,1-6; Sl 70(71); Jo 13,21-33.36-38.

**17/04: Sto. Aniceto (Papa)**

Is 50,4-9a; Sl 68(69); Mt 26,14-25.

**18/04: Sta. Maria da Encarnação (Viúva)**

Ex 12,1-8.11-14; Sl 115(116b); 1Cor 11,23-26; Jo 13,1-15.

**19/04: Sta. Ema da Saxônia (Viúva)**

Is 52,13-53,12; Sl 30(31); Hb 4,14-16; 5,7-9; Jo 18,1-19,42.

**20/04: S. Teodoro (Bispo)**

1) Gn 1,1-2,2; 2) Gn 22,1-18; 3) Ex 14,15-15,1; 4) Is 54,5-14; 5) Is 55,1-11; 6) Br 3,9-15.32-4,4; 7) Ez 36,16-17a.18-28; 8) Rm 6,3-11; 9) Evangelho: Lc 24,1-12.

**21/04: Sto. Anselmo (Bispo e Dr. da Igreja)**

Páscoa: At 10,34a.37-43; Sl 117(118); Cl 3,1-4; Jo 20,1-9.

## Dizimistas Aniversariantes da Semana

15 – Elexsandro Ferreira da Silva

17 – Aparecido Procópio

17 – Renata Marques Penha ( \* )

18 – Valéria Beatriz Santos Novo

18 – Valéria Beatriz Santos Novo ( \* )

19 – Pe. Valdevir Cortezi

19 – Sandra Maria dos Santos

21 – Ana Carolina Oliveira

21 – Aparecida da Silva Alves ( \* )

21 – Maria Dias de Araújo

( \* ) = Comunidade Santa Edwiges